

ARTIGO

O VALOR DAS COISAS...



A palavra de Deus, que está nos Livros Sagrados da Bíblia, faz inferências acerca do "Fim dos Tempos".

Faz alusão ao surgimento de doenças, de diversas intempéries e complexidades.

Hodiernamente, vivemos tempos difíceis: frieza humana e incompreensividade diante da dor alheia, distribuição desigual de riquezas, altos índices de vulnerabilidade socioeconômica, uso irresponsável dos recursos naturais, investimentos científicos mais voltados ao capitalismo tecnológico (o pecado da “maçã” que todos querem ter), destruição ambiental causada por feitos humanos, etc.

Vivenciamos, ainda, o caos gerado pelo surgimento de um vírus altamente transmissível, suscitando uma pandemia global que alterou drasticamente a forma como atuávamos em nossas vidas.

Coincidência?
Seria esse o “Fim dos Tempos”?

Afinal, o que seria o “Final dos Tempos”?

Seria a aniquilação da raça humana? A destruição do planeta, do universo, cosmos e/ou espaço/tempo? Seria o “ponto final” de tudo o que existe? Ou apenas o “final de uma era”?

Teria o Senhor Deus, Arquiteto do Multiverso, construído tudo o que existe para ser “literalmente destruído”?

Nossos olhos humanos são muito limitados, não conseguem vislumbrar o real sentido e propósito dos planos divinos. Não somos evoluídos o suficiente para compreendermos tais planos.

Talvez seja sim esse o princípio do “Fim dos Tempos”, do final de uma era.

Talvez a forma como levávamos nossas vidas, até então, estava equivocada e precisasse de um “ponto final”.

Talvez essa onda de vírus esteja aqui para nos ensinar. Afinal, da vida somos eternos aprendizes. Ninguém na Terra é dono da verdade, tampouco plenamente sábio e conhecedor de tudo. Há muito a aprender, principalmente no âmbito fraternal humano.

Antes éramos libertos, plenamente livres para fazermos o que queríamos da forma como queríamos. Íamos a eventos, participávamos de festas e comemorações, abraçávamos e cumprimentávamos as pessoas, saíamos às ruas e aos lugares sem nenhuma necessidade de máscara ou qualquer outro elemento de proteção, tínhamos uma “vida normal”.

Hoje, estamos limitados pelos procedimentos de cautela diante da pandemia global. Para uma simples ida ao supermercado é preciso usar máscara em nossa face, higienização constante, dentre outras medidas cautelares de proteção para evitar o contágio. Antes éramos livres, hoje limitados por um vírus que sequer enxergamos. Diante de todo o caos, sentimos falta de nossa liberdade, do contato humano.

Eis que surge uma importante reflexão: O valor das coisas na vida...

Antes éramos fúteis, dávamos pouco ou nenhum valor a liberdade que tínhamos. Hoje, aos poucos vamos percebendo que o real valor da vida está nas coisas mais simples, como um abraço, um elogio, a gentileza de um cumprimento, a ida a qualquer lugar.

Para evoluir precisamos aprender a valorizar cada momento de nossas vidas, valorizar cada detalhe da natureza, valorizar as pessoas, e agradecer a Deus por tudo aquilo que temos e conquistamos. A vida é uma escola, somos eternos aprendizes. Precisamos ser mais responsáveis com nossas vidas. Precisamos valorizar enquanto estamos aqui. O futuro é incerto e tudo pode acontecer. Talvez, estejamos próximos do fim, de uma era... Estamos preparados para “reiniciar o sistema e atualizar”?

Prof. Esp. Aroldo Miguel Ferreira Chaves

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 99809.2921 
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

TRAGÉDIA

Aeronave cai em área rural de Tangará logo após decolagem



O avião caiu no meio da lavoura de milho

O avião era ocupado por dois pilotos, que morreram carbonizados

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Uma aeronave – Embraer Xingu, turboélice bimotores de médio porte – caiu na manhã deste domingo, 14, em área rural de Tangará da Serra. O avião caiu no meio da lavoura de milho, numa região conhecida como ‘Retiro’, dentro da Fazenda Colorado.

A aeronave pertencia a um empresário do ramo de veículos de Tangará da Serra e era ocupado por dois pilotos, que morreram carbonizados.

Segundo informações

de outro piloto, que esteve no local, a aeronave decolou por volta das 8h e com menos de três minutos de voo caiu. “Com três minutos de voo o Renan escutou um barulho, uma acelerada de turbina e uma pancada”, contou, ao informar que estavam somente os dois pilotos na aeronave, que decolou com destino a Goiânia.

No local da queda foi aberta uma grande clareira no meio do milharal. A fuselagem da aeronave se espalhou, sendo parte dela encontrada a mais de 100 metros de distância do local da queda.

“Entraram voando, com menos de três minutos de voo. Uma cena de guerra que vi aqui. Só fica pra gente ver que a nossa vida é um sopro muito rápido. Fiquei muito impressio-

nado. O avião não existe. Um turboélice enorme e não sobrou um pedaço maior que um metro quadrado. Não tem turbina (...) ali só sobrou um monte de pedacinhos de lata”, lamentou.

Sandro Giroto, que estava em uma fazenda próximo ao local da queda, nas primeiras horas da manhã deste domingo, 14, relatou que ouviu o barulho do motor do avião e em seguida uma explosão. “Eu escutei o avião [passando] e de repente escutei uma explosão. Aí olhei para o lado, vi uma fumaça preta, muita fumaça preta”, disse.

O Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar e a Polícia Judiciária Civil atenderam a ocorrência, assim como a perícia técnica. As causas do acidente serão apuradas.

ATENDIMENTO PRESENCIAL

Ciretran de Tangará altera horário de funcionamento a partir de segunda

Assessoria Detran

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso altera o horário de atendimento nas Unidades no Estado a partir de segunda-feira, dia 15 de junho. A alteração foi regulamentada no Decreto nº520 publicado na última semana e que prevê a redução do expediente de todas as repartições públicas no Estado.

O horário de atendimento para serviços exclusiva-

mente presenciais, entre eles na 22ª Circunscrição Regional de Tangará da Serra (22ª Ciretran), passa a ser das 08h às 13h, de forma ininterrupta.

No Detran-MT os atendimentos estão sendo realizados de forma agendada para os serviços que não puderem ser realizados através do site oficial da Autarquia ou através do aplicativo MT CIDADÃO. O atendimento ao público mediante prévio agendamento evita aglomeração

de pessoas. O Detran-MT reforça para que, antes de procurar o agendamento, verifique se o serviço desejado está disponível na forma online, para evitar deslocamento desnecessário.

Vale lembrar que as vagas para atendimento presencial por agendamento são limitadas por dia, e estão disponíveis na página de agendamento para consulta do cidadão quanto às datas, horários e locais para atendimento (<http://agendamento.detran.mt.gov.br/>).